

Médias empresas clientes do Itaú BBA têm maior probabilidade de atuar no comércio exterior, aponta FGV

Levantamento indica que relacionamento com o banco está associado a ganhos em internacionalização, expansão e inovação entre médias empresas

O Itaú BBA, em parceria com a Fundação Getulio Vargas (FGV), divulgou estudo que analisa a relação entre o relacionamento bancário e indicadores de desempenho de médias empresas brasileiras. No eixo de internacionalização, o levantamento indica que a probabilidade de exportar ou importar é maior entre empresas clientes do banco em comparação a companhias não clientes com características semelhantes.

As estimativas apontam aumento de aproximadamente 3 pontos percentuais na probabilidade de exportação e de 4 pontos percentuais na probabilidade de importação. Em relação às taxas médias observadas antes do início do relacionamento bancário, os efeitos correspondem a aumentos relativos de cerca de 70% para exportações e 47% para importações.

A análise considera empresas do mesmo setor, porte, município e ano de fundação. A base combina dados administrativos públicos da Receita Federal com informações de relacionamento bancário do Itaú BBA, incluindo o ano de início da relação com as empresas. Os dados de comércio exterior são provenientes da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX).

O estudo também avalia indicadores de expansão e inovação, incluindo registro de patentes e marcas, abertura de filiais, abertura de capital e emissão de dívida corporativa.

“O apoio às médias empresas envolve orientação com foco em governança e inteligência de mercado, o que está associado ao aumento da competitividade e à preparação para expandir operações, inovar e acessar diferentes fontes de capital”, conclui Fábio Villa, diretor comercial responsável pelo Middle Market, Corporate Banking, Multinacionais e Tech Companies do Itaú BBA.

Comunicação Corporativa – Itaú Unibanco

imprensa@itau-unibanco.com.br